

Educação para o Trânsito: Promovendo Segurança e Responsabilidade desde a Infância

ZAN, Meriele Ana¹

FURLAN, André Ricardo²

FREITAS, Marcelo Cardoso de³

Com o crescente aumento nos índices de acidentes de trânsito e o constante incremento do número de veículos em circulação nas cidades, torna-se imperativo que a preocupação em educar para o trânsito seja uma prioridade. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, anualmente, aproximadamente 1,25 milhão de pessoas perdem suas vidas em acidentes de trânsito, com metade dessas vítimas sendo pedestres, ciclistas e motociclistas. No Brasil, embora o número de mortes venha apresentando uma queda de 7% desde 2015, a gravidade da situação permanece alarmante.

Especialistas atribuem essa redução significativa, em parte, às políticas adotadas pelo governo federal, como a implementação da Lei Seca, Lei nº 11.705, de 19 de junho de 2008 (BRASIL, 2008). Além disso, durante os anos de 2020 e 2021, devido à pandemia do novo coronavírus, registrou-se uma queda significativa de 47% no número de acidentes, evidenciando o impacto das restrições de mobilidade nas estatísticas de trânsito.

Educar para o trânsito não é apenas uma questão de cumprir normas, mas sim de promover uma cultura de segurança e responsabilidade desde a infância. As crianças, mesmo não sendo condutoras, são pedestres, ciclistas e passageiras, o que ressalta a importância de abordar o tema desde cedo. Ao serem educadas sobre as regras e os princípios éticos do trânsito, elas se tornam mais conscientes e capazes de influenciar positivamente o comportamento dos adultos ao seu redor.

A aprendizagem eficaz ocorre quando há interação lúdica e criativa. Portanto, é fundamental incorporar o tema do trânsito no contexto educacional de forma dinâmica, promovendo vivências que estimulem o cuidado e a reflexão sobre a segurança viária. Valores como responsabilidade, ética e comprometimento, embasados nos quatro pilares da educação - aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conhecer e aprender a conviver - devem ser enfatizados nesse processo educativo.

¹ Mestre em Genética e Toxicologia pela ULBRA, Canoas. Graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia. Professora de séries iniciais no Município de Flores da Cunha, RS.

² Mestre e Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFSM. Graduado em Geografia- UFFS. Professor de Geografia e Educação Maker dos Anos Finais do Ensino Fundamental no Município de Flores da Cunha/RS.

³ Compositor, Pedagogo e Solista. Estudou percussão na UFSM. Professor de Arte no Município de Flores da Cunha/RS.

Metodologia

Neste projeto itinerante da Prefeitura Municipal de Flores da Cunha/RS - Secretaria de Segurança Pública, Transportes e Mobilidade e Secretaria de Educação, Cultura e Desporto contemplou os alunos da rede pública municipal do segundo ano do ensino fundamental. O Conselho Nacional de Trânsito definiu o tema “Paz no trânsito começa por você” abrangendo campanhas e ações educativas desenvolvidas durante o ano de 2024 juntamente com o Sistema Nacional de Trânsito e os órgãos que lhe competem. Nas escolas estiveram presentes a Guarda Civil Municipal de Flores da Cunha que executaram a atividade “Escolinha de Trânsito” sendo os alunos do segundo ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio de Souza Neto os integrantes do trânsito. A atividade foi realizada em Maio de 2024.

O período que antecedeu a atividade, os professores proporam aos alunos o desenvolvimento de um “carrinho, moto, caminhão, ônibus” com materiais recicláveis, papelão, plástico e etc. Este projeto de construção veicular tem como objetivo envolve-los de forma prática e criativa, estimulando sua imaginação e promovendo a conscientização sobre a importância da reutilização de materiais e da sustentabilidade.

Após a construção dos veículos, foi realizada a atividade denominada Escolinha de Trânsito. Nessa atividade, os alunos eram os integrantes do trânsito, assumindo diferentes papéis, como condutores, pedestres, ciclistas e passageiros. Para isso, o espaço escolar teve que ser adaptado, utilizando cones, faixas zebreadas e sinais de trânsito pintados no chão para simular uma mini-cidade.

O projeto Escolinha de Trânsito oferece aos estudantes a possibilidade de interação de forma prática, dinâmica e divertida do conhecimento e das regras de trânsito. Durante a Escolinha de Trânsito, os alunos participaram de diversas vivências e situações simuladas, nas quais puderam aplicar os conhecimentos adquiridos sobre as regras de trânsito. Foram realizadas atividades práticas, como a sinalização de cruzamentos, a travessia de pedestres na faixa de segurança, a circulação de veículos respeitando as placas de trânsito e a utilização correta dos equipamentos de segurança, como capacetes e cintos de segurança.

Imagem 1



Fonte: arquivo pessoal dos autores

Imagem 2



Fonte: arquivo pessoal dos autores

Imagem 3



Fonte: arquivo pessoal dos autores

Além disso, foram promovidos momentos de reflexão e debate, nos quais os alunos puderam discutir sobre a importância da segurança no trânsito, os direitos e deveres dos diferentes usuários, e as consequências dos comportamentos imprudentes. Através dessas atividades, buscou-se não apenas o aprendizado das normas de trânsito, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a empatia, o respeito e a cooperação.

Ao final da atividade, os alunos foram incentivados a compartilhar o que aprenderam com suas famílias e a comunidade, ampliando assim o impacto das ações educativas para além do ambiente escolar. Espera-se que essa abordagem lúdica e participativa contribua para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis, capazes de promover uma convivência pacífica e segura no trânsito.

Objetivo

O principal objetivo do projeto é promover atividades de conscientização e proporcionar vivências que permitam aos participantes conhecer as regras de trânsito e aplicá-las em seu cotidiano. O objetivo dos autores foi documentar a realização do projeto envolvendo de forma interdisciplinar as disciplinas do currículo integrado, Educação Maker e Arte do segundo ano do Ensino Fundamental. Através dessas atividades, buscou-se não apenas a internalização das normas de trânsito, mas também o desenvolvimento de uma postura responsável e solidária, capaz de influenciar positivamente familiares e a comunidade em geral.

Essas atividades foram desenvolvidas de forma interativa e participativa, envolvendo simulações de situações de trânsito, jogos educativos, debates e palestras. Além disso, foram realizadas parcerias com escolas, instituições de ensino e comunidades locais para ampliar o alcance e o impacto das ações educativas.

Por meio dessa abordagem, espera-se contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a segurança viária, promovendo assim uma cultura de paz e respeito no trânsito. Afinal, a paz no trânsito é uma responsabilidade de todos, e começa com a educação e a conscientização de cada indivíduo.

O projeto terá continuidade em 2025 atingindo o público das escolas municipais de Ensino Infantil e Fundamental.

Referências

BRASIL, Lei nº 11.705, de 19 de junho de 2008.

FLORES DA CUNHA, Lei municipal nº 3.374, de 23 de maio de 2018.

IACOCCA, Liliana e Michele. Mão e Contramão. Editora Ática, 1998.

SCHEIDEMANTEL, Ramon. **Coleção Criança em trânsito**. Editora Sonar, 2011.

